

Caro camarada e amigo,

Antes de mais, quero deixar aqui de longe a minha solidariedade, para contigo e todos os camaradas que mais uma vez foram injustamente punidos por tentar expressar da forma menos agressiva o descontentamento que lhes vai na alma. Tive oportunidade de escrever para o Jornal Público e expressar também aí o meu repúdio por aquilo que vos fizeram. Obrigado.

Mas agora o assunto que me faz escrever, lançaste o repto mais uma vez e desta coloquei mãos à obra.

Sei que não está um trabalho bem estruturado, (e também não é nesta altura a minha intenção) mas estando em missão (eu sei que alguns dizem que temos mais tempo livre) não tenho tido muito tempo para me dedicar à questão como queria, mas poderei tal como digo embaixo colocar-me à vossa disposição para algo que seja necessário para aprofundar este trabalho.

Estou cansado de ver bons profissionais serem ultrapassados por pessoas com curvatura das costas para a frente, a vénia com continência é muito apreciada na nossa instituição.

Já mostrei este trabalho a alguns camaradas nossos (para saber se estão de acordo ou não comigo) e obtive respostas como estas:

“No geral concordo com as tuas ideias, considero importante para cada posto de oficial existir o respectivo posto de sargento correspondente. Logo acho a tua proposta de novos postos é uma boa ideia.”

“Eu fui promovido como sabes ao fim de 19 anos de serviço efectivo ao posto de sargento ajudante, e muito bem, mas foram buscar somente a minha antiguidade do CFS, eu questiono – o que fizeram com os cerca de 16 anos de serviço após o CFS?... deveria ser revista a promoção a sargento ajudante e a componente carreira até aí desempenhada também deveria ter peso na promoção.”

“Tera lógica a nota do curso de promoção a sargento ajudante servir para a promoção a sargento chefe?”

“Tal como os políticos, quando escolhem os chefes militares, escolhem um que seja representante dos interesses políticos junto dos militares e não como deveria ser (representante dos interesses militares junto dos políticos), também os chefes militares, quando escolhem os topos de carreira da categoria de sargentos escolhem quem represente os interesses dos oficiais junto dos sargentos e não o contrário.”

Não disponho de números (de Sargentos Mor e oficiais Generais Quadros Organicos, etc) mas julgo que para vocês não será difícil fazer essas comparações.

Numa altura, em que se afigura a necessidade de reforçar o nosso fardamento com uma bengala, julgo mais razão ter este “estudo”.

De qualquer forma, nem que seja para arrumar numa pastinha, aqui vai o meu pensamento do que deveria ser a nossa carreira.

Quando falamos de dignidade, que é aquilo que todos nós pedimos para a nossa categoria, sabemos que só conseguimos esse objectivo, quando olharmos para os nossos “pares” na categoria de oficiais, e não nos sentirmos vitimas, principalmente de injustiça salarial.

Como é que se consegue isso? Profissionalismo, dirão alguns. Mas esses alguns claro que são oficiais. Mas esse (profissionalismo) nós temos e até temos para dar e vender a quem quiser comprar. Não somos é pagos para ser tão profissionais como eles, não quero dizer com isso que não o sejamos. Essa é, no meu ponto de vista, a grande verdade.

Como sabes, estive colocado na Academia Militar do Exército durante cinco anos, era na altura 1 SAR, dei instrução a alguns cadetes, que hoje são Majores. Desde 1995 altura em que saí da AM até hoje eu fui subi 1 posto e eles? De cadete a Major, é só contar.

Como é que eu me posso sentir bem quando me pedem este ou aquele sacrificio, quando já temos que fazer milhares, se olho para o lado (eu um militar com 24 anos de serviço, Sargento Ajudante do Quadro Permanente e há 11 anos no mesmo posto) e vejo um Tenente miliciano a ganhar mais do que eu?

Como é que eu posso admitir que esse mesmo militar (contratado) a quem eu dei instrução possa ser meu avaliador e mais meu comandante de pelotão ou companhia?

Como e como e como?

São vários os “comos” a que ninguém responde.

Mas claro que nem nos passa pela cabeça, virmos para a rua ou para onde quer que seja reivindicar isso.

Mas se conseguirmos arranjar motivos válidos que demonstrem e mostrem que efectivamente temos razão, não será difícil mostrar, a quem não quer ver, que a temos e assim poderemos talvez um dia, vir a tirar proveitos disso.

Agora que se fala tanto em revisão de carreiras, agora que até dizem que os únicos que vão continuar a ter vinculo com a função pública são no caso das Forças Armadas os oficiais (vide DN Sexta, 9 de Fevereiro de 2007) não será agora o tempo para mostrar que estão errados? Como? Pois essa é a parte difícil para nós.

Mas, mesmo assim deixo esta pequena ajuda, que espero seja útil, quanto mais não seja para que alguém vá rever esta matéria.

Comecemos pelo (e o que mais me preocupa) nº de postos em cada uma das categorias, aquilo a que um camarada nosso me respondeu como “... *considero importante para cada posto de oficial existir o respectivo posto de sargento correspondente ..*” porque é aqui que tudo começa.

Comparação postos por categoria

Oficiais	Generais	General	Sargentos	superiores	Sargento Mor
		Major General			Sargento Chefe
		Tenente General			Sargento Ajudante
	Superiores	Coronel			
		Tenente Coronel			
		Major			
	Capitães	Capitão		Inferiores	1º Sargento
	Subalternos	Tenente			2º Sargento
		Alferes			

Postos categoria de Oficiais

Oficiais	Generais	General	9
		Major General	8
		Tenente General	7
	Superiores	Coronel	6
		Tenente Coronel	5
		Major	4
	Capitães a)	Capitão	3
	Subalternos	Tenente	2
		Alferes	1

a) Exército e Força Aérea

Postos categoria de Sargentos

Sargentos	Superiores	Sargento Mor	5
		Sargento Chefe	4
	Inferiores	Sargento Ajudante	3
		1º Sargento	2
		2º Sargento	1

Para este estudo que poderá (e na minha opinião deverá) ser desenvolvido pela ANS, estarei disponível sempre que quiserem, a Unidade base é como não poderia deixar de ser o Regimento.

Posto / Função

General	Cmdt Ramo	??????	
Major General			
Tenente General	Cmdt Brig	??????	
Coronel	Cmdt Un	Sargento Mor	Adj Cmdt
Tenente Coronel	Cmdt Bat	Sargento Chefe	Adj Cmdt
Major		????	
Capitão	Cmdt Comp	Sargento Ajudante	Adj Cmdt
Tenente	Cmdt Pel	1º Sargento	Cmdt Sec
Alferes	Cmdt Pel	2º Sargento	Cmdt Sec

Por esta simples tabela, poderão constatar que a categoria de oficiais tem nove postos enquanto a de sargentos dispõe de apenas seis. Mas agora vamos mais longe e vejamos numa Unidade Regimental o Alferes trabalha com o 2º Sargento, respectivamente Cmdt Pelotão e Cmdt secção o mesmo acontece com o Tenente Cmdt Pel - 1º Sarg Sarg de Pelotão - 2º Sarg Cmdt de Secção.

O Capitão Cmdt Companhia tem como Adjunto do Cmdt o Sargento Ajudante.

O Comandante de Batalhão TCoronel tem como adjunto o Sargento Chefe

O Cmdt do Regimento tem como Adjunto o Sargento Mor.

Não viram correspondência Major pois não.

Não chocaria ninguém, (claro que é necessário saber apresentar os argumentos, mas isso ficará ao vosso cuidado) se ao posto de Major correspondesse outro de Sargento e que no “grau” de Oficial General aparecesse outro de Sargento. Aqui com algumas nuances e números.

Por cada Cmdt de Brigada 1 Sargento Mor de Brigada, por cada General Chefe do Ramo um Sargento Mor da Marinha/Exército/Força Aérea.

General	Cmdt Ramo	<i>Sarg Mor do ramo</i>	Adj Cmdt
Major General			
Tenente General	Cmdt Brig	<i>Sarg de Brigada</i>	Adj Cmdt
Coronel	Cmdt Un	Sargento Mor	Adj Cmdt
Tenente Coronel	Cmdt Bat	Sargento Chefe	Adj Cmdt
Major		<i>Sargento Estado Maior</i>	
Capitão	Cmdt Comp	Sargento Ajudante	Adj Cmdt
Tenente	Cmdt Pel	1º Sargento	Cmdt Sec
Alferes	Cmdt Pel	2º Sargento	Cmdt Sec

À primeira vista, a ideia é dizer que isto já existe sem estar escrito. Pois mas isso eu sei. Eu e todos nós, só que tenho a percepção que isto interessa manter, aos nossos oficiais, porque nós fazemos o serviço, eles são promovidos, conseqüente subida de escalão e nós? Nós esperamos pelo tempo para recebermos mais um escalão, isto se entretanto o Governo não os congelar. Mas aqui -escalões- também há diferenças brutais.

Como vamos ver no quadro a seguir, verifiquem o número de escalões que têm os oficiais. Por exemplo o Tenente, está 4 anos no posto mas tem 4 escalões, todos sabemos que ele não passa do 2º escalão mas... o Capitão já começa 40 pontos de índice acima do que lhe corresponderia caso o posto de Ten só tivesse 2 escalões.

Mais, os escalões dos oficiais sobem normalmente de 10 em 10 enquanto os dos sargentos de 5 em 5, porque será?????? Eu não sei.

Se repararmos por cada posto criado (estudo que apresento) há um aumento significativo do valor do escalão –cópia do que acontece com os oficiais.

O que está a acontecer, é que os oficiais têm os postos e as funções bem definidas (pudera, são eles que as escrevem, para eles e para nós) deixando para nós uma mistela em que podemos fazer de tudo um pouco, mas nunca progredindo na carreira. Isto é podemos subir de escalão (5 pontos) enquanto eles sobem de posto (quantos pontos de índice?).

Depois acontecem coisas como quando vamos para uma missão NATO, nunca ninguém saber qual o nº correcto dos sargentos nos códigos NATO, OR7? 8??? E nos oficiais, isto acontece? Não, porque eles fizeram a carreira deles à imagem e semelhança da dos oficiais Americanos. São os mesmos postos. E para nós? Todos se devem de lembrar do recente criado posto para os Coroneis tirocinados, quando vão para missões no exterior. Mas não criaram só o posto, deram-lhe mais 20 pontos de índice acima do índice do Coronel, ficando com 550, claro que o 1º escalão de MG sobe para 575...

O Sargento Mor por exemplo, pode ser Sargento Adjunto do Comandante de Regimento, de Brigada e de Ramo. O Sargento ajudante que está, para uns casos a responder pelas Companhias, noutros nas secções de Estado Maior, mas sem que isso lhe dê algo mais. Mas para os Oficiais, eles têm os Majores como segundos comandante de Batalhão e Comandantes de secções de Estado maior, este posto, no nosso caso, é um que não tem equiparação na carreira de Sargentos e os TCor como Cmdt de Batalhão com os Sarg Chefes.

Agora vejam ao criar um posto no equivalente ao Major, vai acontecer que o Sarg Chefe sobe pelo menos 4 Escalões o mesmo que o major. Cria vagas nos postos abaixo deixando abertas as possibilidades de promoções libertando ainda os quadros acima.

Como aconteceriam estas promoções?

<i>Posto</i>	<i>idade</i>	<i>Tempo minimo de permanência</i>
<i>Sarg Mor do ramo</i>	<i>56</i>	
<i>Sarg de Brigada</i>	<i>54</i>	2 anos + Escolha + PAF
Sargento Mor	50	4 anos + Escolha + PAF
Sargento Chefe	45	6 anos + Escolha + PAF
<i>Sargento Estado Maior</i>	<i>39</i>	6 anos + CPSC + Escolha
Sargento Ajudante	32	7 anos posto + CPSC antiguidade
1º Sargento	25	7 anos posto antiguidade + CPSA
2º Sargento	22	3 anos posto antiguidade

Previsão optimista dos vencimentos.

MAJOR-GENERAL	1	575	SARGENTO MOR RAMO	1	440
	2	600		2	455
CORONEL	1	475	SARGENTO-MOR	1	385
	2	500		2	395
	3	530		3	420
TENENTE-CORONEL	1	410	SARGENTO-CHEFE	1	310
	2	420		2	320
	3	435		3	330
	4	455		4	365
MAJOR	1	365	SARGENTO-EM	1	270
	2	380		2	275
	3	395		3	285
	4	405		4	290
CAPITÃO	1	290	SARGENTO-AJUDANTE	1	235
	2	300		2	240
	3	320		3	245
	4	335		4	255
	5	350		5	260
	6	360		6	265
TENENTE	1	240	PRIMEIRO-SARGENTO	1	215
	2	250		2	220
	3	260		3	225
	4	270		4	230
ALFERES	1	215	SEGUNDO SARGENTO	1	190
	2	225		2	195

Aproveitem a oportunidade para dar uma vista de olhos no Suplemento de Condição Militar.

Um abraço, Paulo Rainho SAJ Cav